



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI/RS**  
**CONCURSO PÚBLICO E PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2022**

**JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU  
ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES**

De acordo com os Editais de Abertura 01/2022, que regem este Concurso Público e este Processo Seletivo Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta*, emenda ou rasura, ainda que legível.

**NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO**

**MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO**

**CARGO(S): ELETRICISTA, MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINA RODOVIÁRIA, PEDREIRO, VIGIA**

**QUESTÃO: 19 - ANULADA.** A questão deverá ser anulada pois não há clareza sobre o turno de trabalho de Kauê.

**QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'A'.** A questão deverá ser mantida pois, se Marcos dirigiu  $\frac{3}{8}$  do dia, ele dirigiu 9 horas:  $3 \times 24 : 8 = 9$  horas. Como Júlio dirigiu  $\frac{1}{3}$  desse tempo, ou seja,  $\frac{1}{3}$  de 9 horas, ele dirigiu 3 horas.

**NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO**

**MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**CARGO(S): AUXILIAR DE FARMÁCIA, RECEPCIONISTA**

**QUESTÃO: 08 - MANTIDA alternativa 'A'.** A fonte citada no recurso enviada ([www.flip.pt](http://www.flip.pt)), como pode-se observar no próprio, é sobre a língua portuguesa de Portugal e por isso as considerações lá encontradas divergem do português brasileiro. Dentre as alternativas, somente a palavra "crônicas" é classificada como proparoxítona já que recebe o acento gráfico na **antepenúltima** sílaba. Já em "água", temos duas sílabas: á-gua, sendo que a primeira é a que possui o som mais forte. Assim, podemos concluir que se trata de uma **paroxítona**. Portanto, recurso indeferido.

## NÍVEL MÉDIO

### MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 02 - MANTIDA alternativa 'C'.** De acordo com a Revista Nova Escola, sobre os gêneros textuais, assim se define a reportagem: A reportagem é um gênero jornalístico informativo, em que o autor dá um tratamento mais aprofundado a um assunto, dando voz a outras pessoas e instituições que reconstruam as circunstâncias e as causas e explicam suas consequências. Os elementos do estilo marcantes são o tempo, a citação de falas, a construção de personagem, mas tanto esses elementos quanto a linguagem podem variar conforme o público, o veículo e o tema abordado. Linguagem: clara, objetiva, imparcial, uso de 1ª ou 3ª pessoa. Temática: sociais, políticas e econômicas. Função: informar. Autoria: identificada, texto assinado pelo autor. Abordagem do tema: texto mais elaborado, abordagem mais completa e extensa. Uma vez que o autor do texto não defende uma tese e não expõe um ponto de vista pessoal, o texto não apresenta caráter dissertativo- argumentativo. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 04 - MANTIDA alternativa 'B'.** Os pronomes demonstrativos **esse, essa, isso** são pronomes de retomada anafórica, ou seja, retomam elementos já mencionados, ao passo que os pronomes **este, esta, isto** são pronomes catafóricos, referem-se a elementos ainda não mencionados no texto. Na questão objeto deste recurso, todos os pronomes são de **retomada anafórica** com antecedentes expressos anteriormente, a saber: Linha 17: “estatísticas apresentadas” na linha 13. Linha 29: nessa fase – sono REM. Linha 31: nesse estágio – sono REM. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 08 - MANTIDA alternativa 'A'.** Na questão em destaque, na segunda assertiva, emprega-se o termo "certa extensão" de modo a referir-se a adjuntos adverbiais extensos, com extensão, porém sem especificar o número de palavras que o compõem de forma a contrapor-se aos adjuntos adverbiais curtos. No texto, o adjunto adverbial destacado indica local: “Em um recente estudo da Universidade de Notre Dame (EUA)” e é extenso, formado por várias palavras. Tendo em vista que encontra-se deslocado para o início da frase, deve ser separado por vírgula. Sendo assim, a assertiva está correta. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 09 - MANTIDA alternativa 'D'.** A questão solicitava ao candidato que indicasse o número de conjunções que compunham o período retirado do texto, no qual as conjunções encontram-se destacadas por letra maiúscula: “Pelos nossos dados, E pelo que sabemos da fisiologia humana, não faz muita diferença acordar só com um alarme OU apertar o botão soneca E despertar com dois, três alarmes”. (TRÊS). Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'D'.** A questão solicitava ao candidato que assinalasse a alternativa que indicava a correta reescrita do trecho a seguir na voz passiva: “A pesquisa entrevistou 450 adultos com emprego a....alariado em tempo integral.” A alternativa D é a que mantém a relação agente “a pesquisa”, sujeito paciente “450 adultos com emprego a....alariado em tempo integral” e tempo verbal (pretérito perfeito). Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS**

**CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS**

**QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'A'.** A Cuca tem origem alemã mas é considerada um prato típico do Rio Grande do Sul (Estado de colonização majoritariamente alemã). Apesar de a palavra **goibada** não estar grafada completamente, considera-se que em nada interfere na interpretação da questão, uma vez que **queijo com goiaba** (com a grafia incompleta) também não é um prato típico do Rio Grande do Sul, mas sim de Minas Gerais. Fonte: <https://ervamatesantiago.com.br/curiosidades-sobre-o-chimarrao/quais-sao-as-tradicoes-do-rio-grande-do-sul/>.

**CARGO(S): SECRETÁRIO DE ESCOLA**

**QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'A'.** A Cuca tem origem alemã mas é considerada um prato típico do Rio Grande do Sul (Estado de colonização majoritariamente alemã). Apesar de a palavra **goibada** não estar grafada completamente, considera-se que em nada interfere na interpretação da questão, uma vez que **queijo com goiaba** (com a grafia incompleta) também não é um prato típico do Rio Grande do Sul, mas sim de Minas Gerais. Fonte: <https://ervamatesantiago.com.br/curiosidades-sobre-o-chimarrao/quais-sao-as-tradicoes-do-rio-grande-do-sul/>.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'B'.** Segundo o dicionário, **Bullying** se caracteriza como “agressão violenta, verbal ou física, feita com a intenção de intimidar, ameaçar, tiranizar, oprimir, humilhar ou maltratar alguém, sendo essa pessoa alvo constante e persistente dessa agressão. Já **Segregação diz respeito** à ação de segregar, de separar, de isolar, de se afastar; afastamento, separação. Isolamento forçado de um grupo para o afastar do grupo principal ou de outros; segregação racial”. A questão aponta que o **lugar onde essa prática mais acontece é na escola, onde as crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do seu tempo e interagem com um maior número de pessoas**. Enquanto Bullying é o mais praticado mais na escola entre crianças e adolescentes, a Segregação se refere mais especificamente à separação **racial**. Logo, a resposta correta é Bullying. Fontes: <https://www.dicio.com.br/bullying>; <https://www.dicio.com.br/segregação>; <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS– BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO**

**COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'B'.** Segundo o dicionário, **Bullying** se caracteriza como “agressão violenta, verbal ou física, feita com a intenção de intimidar, ameaçar, tyrannizar, oprimir, humilhar ou maltratar alguém, sendo essa pessoa alvo constante e persistente dessa agressão. Já **Segregação diz respeito** à ação de segregar, de separar, de isolar, de se afastar; afastamento, separação. Isolamento forçado de um grupo para o afastar do grupo principal ou de outros; segregação racial”. A questão aponta que o **lugar onde essa prática mais acontece é na escola, onde as crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do seu tempo e interagem com um maior número de pessoas**. Enquanto Bullying é o mais praticado mais na escola entre crianças e adolescentes, a Segregação se refere mais especificamente à separação **racial**. Logo, a resposta correta é Bullying. Fontes: <https://www.dicio.com.br/bullying>; <https://www.dicio.com.br/segregação>; <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'C'.** Apesar de fazer menção à legislação municipal, a questão é considerada como Conhecimentos Gerais por tratar sobre **estrutura dos poderes** e ainda de **político**, ambos assuntos constantes no Conteúdo Programático do Edital do Concurso. A estrutura de hierarquia de mando de cargo é comum nos municípios brasileiros - Prefeito > se impedido, assume o Vice-prefeito > se impedido, assume o **Presidente da Câmara Municipal**. Portanto, a interpretação da questão não exigia conhecimento específico sobre a Lei Orgânica de Taquari, mas sobre a estrutura de poderes. Portanto, questão mantida.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'C'.** Apesar de fazer menção à legislação municipal, a questão é considerada como Conhecimentos Gerais por tratar sobre **estrutura dos poderes** e ainda de **político**, ambos assuntos constantes no Conteúdo Programático do Edital do Concurso. A estrutura de hierarquia de mando de cargo é comum nos municípios brasileiros - Prefeito > se impedido, assume o Vice-prefeito > se impedido, assume o **Presidente da Câmara Municipal**. Portanto, a interpretação da questão não exigia conhecimento específico sobre a Lei Orgânica de Taquari, mas sobre a estrutura de poderes.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'A'.** Seguem informações **oficiais** extraídas diretamente da página web do **Banco Central do Brasil**: Uma das grandes vantagens do Pix é a agilidade no pagamento. Em vez de pedir agência, conta e dados pessoais do recebedor, basta pedir a Chave Pix, que é a identificação de preferência. Exemplo: o recebedor cadastrou previamente seu número de telefone celular para receber o crédito em determinada conta. Então, em vez de informar manualmente todos os dados, inclui apenas o número do telefone celular. Ao fazer um Pix, o sistema identifica as informações da conta do credor a partir dessa chave. **A Chave Pix previamente cadastrada pode ser CPF, CNPJ, e-mail, número de celular ou chave aleatória** (uma sequência alfanumérica gerada aleatoriamente que poderá ser utilizada por usuários que não queiram vincular seus dados pessoais às informações de sua conta transacional). Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>. Logo, a questão está mantida.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'A'.** Seguem informações **oficiais** extraídas diretamente da página web do **Banco Central do Brasil**: Uma das grandes vantagens do Pix é a agilidade no pagamento. Em vez de pedir agência, conta e dados pessoais do recebedor, basta pedir a Chave Pix, que é a identificação de preferência. Exemplo: o recebedor cadastrou previamente seu número de telefone celular para receber o crédito em determinada conta. Então, em vez de informar manualmente todos os dados, inclui apenas o número do telefone celular. Ao fazer um Pix, o sistema identifica as informações da conta do credor a partir dessa chave. **A Chave Pix previamente cadastrada pode ser CPF, CNPJ, e-mail, número de celular ou chave aleatória** (uma sequência alfanumérica gerada aleatoriamente que poderá ser utilizada por usuários que não queiram vincular seus dados pessoais às informações de sua conta transacional). Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>. Logo, a questão está mantida.

**MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO**

**CARGO(S): SECRETÁRIO DE ESCOLA**

**QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'C'.** O volume de um paralelepípedo é dado pela multiplicação de comprimento x altura x profundidade. Inicialmente, deve-se colocar na mesma unidade de medida, em metros:  $0,2\text{m} \times 0,5\text{m} \times 0,3\text{m} = 0,03\text{m}^3$ . Por esse motivo, a questão está mantida.

**QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'C'.** A questão deverá ser mantida pois 25% de 60% é igual a 15% do total. Como 15% do total é igual a 120 pessoas, logo 100% (total de entrevistados) é igual a 800 pessoas.

**QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'B'.** Justine faz em 1 hora e 23 minutos – 83 minutos. Anita faz em 1,7 horas, ou seja, 1 hora e 42 minutos – 102 minutos.

1h - 60 min

1,7 h - x

x = 102 minutos

Anita demora 19 minutos a mais que Justine.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 18 - ANULADA.** A questão deverá ser anulada pois no seu enunciado é solicitado o perímetro e área, porém, nas alternativas estão apenas possíveis valores de perímetros.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 23 - ANULADA.** A questão deverá ser anulada pois, no seu enunciado, é solicitado o perímetro e área, porém, nas alternativas estão apenas os possíveis valores de perímetros.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 19 – MANTIDA alternativa 'B'.** A questão deverá ser mantida, pois a alternativa correta é a letra "B", logo, mesmo que as alternativas "C" e "E" sejam iguais não justifica a anulação da questão. Segue a resolução da questão: **MMC entre 30 e 12 = 60.  $60 = 2 \times 2 \times 3 \times 5$ .**

**CARGO(S):** AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

**QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa 'B'.** A questão deverá ser mantida, pois a alternativa correta é a letra "B", logo, mesmo que as alternativas "C" e "E" sejam iguais não justifica a anulação da questão. Segue a resolução da questão:  $MMC \text{ entre } 30 \text{ e } 12 = 60. 60 = 2 \times 2 \times 3 \times 5.$

**CARGO(S):** TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA

**QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'E'.** O grau de uma função é dado pelo maior expoente da incógnita "x". Logo, as funções como  $y = x + 4$  como possuem expoente 1 são funções de **1º grau** e funções como  $-x^2 + x + 5$  são funções de **2º grau**. Ainda: A – **incorreta** pois o gráfico de uma função de 1º grau é uma reta; B – **incorreta** pois o gráfico de uma função de 2º grau é uma parábola; C – **incorreta** pois como é uma função de 1º grau o gráfico NÃO é uma parábola; D – **incorreta** pois o gráfico é uma parábola visto que é uma função de 2º grau; E – **correta**, a parábola é voltada para baixo pois "a" é negativo.

**CARGO(S):** AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

**QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'E'.** O grau de uma função é dado pelo maior expoente da incógnita "x". Logo, as funções como  $y = x + 4$  como possuem expoente 1 são funções de 1º grau e funções como  $-x^2 + x + 5$  são funções de 2º grau. Ainda: A – **incorreta** pois o gráfico de uma função de 1º grau é uma reta; B – **incorreta** pois o gráfico de uma função de 2º grau é uma parábola; C – **incorreta** pois como é uma função de 1º grau o gráfico NÃO é uma parábola; D – **incorreta** pois o gráfico é uma parábola visto que é uma função de 2º grau; E – **correta**, a parábola é voltada para baixo pois "a" é negativo.

**QUESTÃO: 27 - ANULADA.** Se Carol não for à Roma, todas as sentenças afirmadas são negadas. Logo, Cris não come jabuticaba e André gosta de lasanha. A letra "C" está correta, pois se Carol não for a Roma, Cris não come jabuticaba e a letra "D" está correta, pois se Carol não for a Roma, André gosta de lasanha. Portanto, defiro a anulação da questão.

## MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'A'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra A. O primeiro item é correto de acordo com o art. 24 da Lei Orgânica do Município de Taquari. O segundo e o terceiro item são incorretos, porque estão em desacordo com os artigos 24, § 2º; e art. 5º, I, da citada lei orgânica. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'A'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra A. O primeiro item é correto de acordo com o art. 24 da Lei Orgânica do Município de Taquari. O segundo e o terceiro item são incorretos, porque estão em desacordo com os artigos 24, § 2º; e art. 5º, I, da citada lei orgânica. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'B'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra B. O primeiro e o segundo item são corretos, de acordo com os artigos 23 e 15, IV, do Estatuto da Igualdade Racial do Estado do Rio Grande do Sul. O terceiro item está incorreto, porque o art.6º, III, do citado estatuto prevê políticas públicas com ênfase na medicina popular de matriz africana. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra B. O primeiro e o segundo item são corretos, de acordo com os artigos 23 e 15, IV, do Estatuto da Igualdade Racial do Estado do Rio Grande do Sul. O terceiro item está incorreto, porque o art.6º, III, do citado estatuto prevê políticas públicas com ênfase na medicina popular de matriz africana. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'B'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra B. O primeiro e o segundo item são verdadeiros, de acordo com os artigos 266 e 264, § 4º, da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul. O terceiro item é falso, porque a criação de programas de prevenção e atendimento especializado aos jovens dependentes de entorpecentes e drogas afins é previsto pelo art. 260, II, da Constituição do Estado. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S):** AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

**QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'B'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra B. O primeiro e o segundo item são verdadeiros, de acordo com os artigos 266 e 264, § 4º, da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul. O terceiro item é falso, porque a criação de programas de prevenção e atendimento especializado aos jovens dependentes de entorpecentes e drogas afins é previsto pelo art. 260, II, da Constituição do Estado. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S):** TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA

**QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'C'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra C. O primeiro e o terceiro item são corretos, de acordo com o art. 10, IV; e 11, § 2º, do Estatuto Nacional da Igualdade Racial. O segundo item é incorreto, porque a preservação dos documentos de reminiscências históricas dos antigos quilombos, receberá especial atenção do poder público, conforme estipula o parágrafo único do art. 18 do referido estatuto. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S):** AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

**QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra C. O primeiro e o terceiro item são corretos, de acordo com o art. 10, IV; e 11, § 2º, do Estatuto Nacional da Igualdade Racial. O segundo item é incorreto, porque a preservação dos documentos de reminiscências históricas dos antigos quilombos, receberá especial atenção do poder público, conforme estipula o parágrafo único do art. 18 do referido estatuto. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'D'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra D. O segundo e o terceiro item são verdadeiros, de acordo com os artigos 4º, II; e 2º da Constituição Federal. O primeiro item é falso, porque a República Federativa do Brasil tem como fundamentos os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, prevista no art. 1º, IV, da Constituição. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS**

**QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'D'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra D. O segundo e o terceiro item são verdadeiros, de acordo com os artigos 4º, II; e 2º da Constituição Federal. O primeiro item é falso, porque a República Federativa do Brasil tem como fundamentos os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, prevista no art. 1º, IV, da Constituição. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'E'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra E, conforme o art. 10º da Lei de Improbidade Administrativa. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**CARGO(S):** AUXILIAR DE PRÉ-ESCOLA, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, INSTRUTOR DE INFORMÁTICA, MONITOR, PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 1 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 2 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 3 – UNIÃO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 4 – COLÔNIA VINTE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 5 – BOA VISTA I E II, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF JOSÉ FERREIRA RAMOS – BAIRRO COLÔNIA VINTE: MICROÁREA 6 – TINGUITÉ, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 1 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 3 – COQUEIROS/LOTEAMENTO ZÉ LUIS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 4 – COQUEIROS/PARQUE DO MEIO, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF CLEMENTINA CAPELÃO – BAIRRO COQUEIROS: MICROÁREA 5 – COQUEIROS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 12 – EM VOLTA DA CRECHE, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): ESF ELI DA SILVA – BAIRRO LEO ALVIM FALLER: MICROÁREA 13 – PARTE DA RODOVIA ALEIXO ROCHA, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

**QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'E'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra E, conforme o art. 10º da Lei de Improbidade Administrativa. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

#### **MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

**CARGO(S):** PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'A'.** A questão 17 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação/Estrutura e Funcionamento, cito: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e tem seu conteúdo baseado na mesma referida lei. Nesse sentido, o enunciado da questão afirma que a respeito da educação especial, o Capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional dispõe que, e abaixo são elencadas três assertivas: I - Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. II – A oferta de educação especial deve ter início no ensino fundamental. III – A educação especial é assegurada exclusivamente aos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento. Segundo o Art. 58 da LDB: Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. § 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. § 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. § 3º A oferta de educação especial, nos termos do **caput** deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, observados o inciso III do art. 4º e o parágrafo único do art. 60 desta Lei. Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades; II - terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados; III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns; IV - educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular. Art. 59-A. \_O poder público deverá instituir cadastro nacional de alunos com altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior, a fim de fomentar a execução de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse alunado. Parágrafo único. A identificação precoce de alunos com altas habilidades ou superdotação, os critérios e procedimentos para inclusão no cadastro referido no **caput** deste artigo, as entidades responsáveis pelo cadastramento, os mecanismos de acesso aos dados do cadastro e as políticas de desenvolvimento das potencialidades do alunado de que trata o **caput** serão definidos em regulamento. Art. 60. Os órgãos normativos dos sistemas de ensino estabelecerão critérios de caracterização das instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial, para fins de apoio técnico e financeiro pelo Poder Público. Parágrafo único. O poder público adotará, como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na própria rede pública regular de ensino, independentemente do apoio às instituições previstas neste artigo. Portanto, pelo disposto na LDB, somente a assertiva I estava correta, ou seja, alternativa A. Assim, entendemos que um mero erro de digitação na alternativa E, não prejudicou a interpretação ou poderia induzir ao erro por parte dos candidatos para a resolução da questão, uma vez que o objeto da questão era o conhecimento contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Portanto, improcedentes os recursos, ficando mantida a alternativa "A" como resposta correta.

### **MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

### **CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS**

**QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'A'.** A questão 26 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Projeto Político Pedagógico, currículo e processo educativo de acordo com as teorias de Celso Vasconcellos, Ilma Passos Veiga e Paulo Roberto Padilha e utiliza como fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2012. Segundo o referido autor, dentre as finalidades específicas de um Projeto Político Pedagógico estão: ser elemento estruturante da identidade da instituição, possibilitar a gestão democrática da escola, mobilizar e aglutinar pessoas em torno de uma causa comum, ajudar a conquistar e consolidar a autonomia da escola, resgatar a autoestima do grupo e possibilitar a delegação de responsabilidades. Portanto, está correta a alternativa A.

**QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'E'.** A questão 34 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Ensino Híbrido: Modelos sustentados e modelos disruptivos. Educação: Desafios atuais e tem seu conteúdo baseado em BACICH, Lillian & MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. Em sua obra, os autores identificam exemplos de modelos de ensino híbrido conforme a classificação renomada de Horn e Staker (2015). Assim, flex, à la carte, virtual enriquecido, sala de aula invertida, são todos modelos de ensino híbrido. Portanto, está correta a alternativa E.

### **CARGO(S): PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'B'.** A questão 26 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Gestão e planejamento escolar de acordo com as teorias de Danilo Gandin, José Carlos Libâneo e Celso Vasconcellos e utiliza como fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2012. De acordo com o referido autor, o processo de elaboração do planejamento possui três dimensões básicas: realidade, finalidade e plano de mediação. Ainda segundo o autor, a cada uma destas dimensões do planejamento, corresponde, respectivamente um tipo de atividade reflexiva, no caso do plano de mediação a atividade reflexiva correlata seria a projetivo-mediadora. O plano de mediação é a previsão das ações, do movimento, da sequência de operações a serem realizadas para a transformação da realidade. É a dimensão mais operacional, de criação de alternativas concretas de mudança, onde se elabora um plano de intervenção. Assim, alternativa correta, letra B.

**QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'C'.** A questão 27 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Ensino Híbrido: Modelos sustentados e modelos disruptivos. Educação: Desafios atuais e tem seu conteúdo baseado em BACICH, Lillian & MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. Ao analisar o ensino híbrido, os autores afirmam que é possível destacar os seguintes pontos: aprendizagem centrada no aluno; possibilidade de personalização da aprendizagem e aprendizagem ativa e colaborativa. Portanto, estão corretas as assertivas I e III da referida questão.

**QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'D'.** A questão 30 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: A Educação 3.0 de acordo com as teorias de Rui Fava e tem seu conteúdo baseado em FAVA, Rui. Educação 3.0: aplicando o PDCA nas instituições de ensino. São Paulo: Saraiva, 2014. Em sua obra, ao analisar a Educação 3.0, Fava (2014) destaca que as metodologias interativas são centradas na autoaprendizagem, dando oportunidade aos estudantes para que sejam independentes, autoconfiantes e autorregulados. O autor trabalha com o conceito de metodologias interativas em seu livro no momento em que analisa os diversos tipos de métodos de ensino-aprendizagem frente as inovações tecnológicas e o perfil digital das gerações Y e Z. Assim, está correta a alternativa D.

**QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'E'.** A questão 34 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Avaliação escolar de acordo com as teorias de Cipriano Luckesi, Jussara Hoffmann, Celso Antunes e Celso Vasconcellos e seu conteúdo está baseado em LUCKESI, Cipriano. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018. Segundo o autor, são características do uso diagnóstico dos resultados da avaliação da aprendizagem: a avaliação tem como objetivo revelar a qualidade da aprendizagem dos estudantes nos sucessivos momentos de sua atividade de aprender, subsidiando decisões constantes por parte do professor em sala de aula, tendo em vista atingir o resultado desejado; a avaliação subsidia decisões inclusivas a respeito do estudante, à medida que oferece ao professor informações básicas que possibilitam a busca de meios pelos quais todos possam aprender aquilo que é necessário para o seu próprio desenvolvimento e exige do educador uma postura acolhedora, à medida que o ato pedagógico de ensinar exige o acolhimento do estudante em que se encontra, com suas qualidades, assim como suas dificuldades e impedimentos, o que implica subsequente investimento em ações construtivas. Portanto, todas as assertivas são verdadeiras. Destacamos que o autor também utiliza esses seus pressupostos em seu blog ao analisar as características do uso diagnóstico dos resultados da avaliação da aprendizagem nesse sentido, o autor destaca em seu blog que o **uso diagnóstico** dos resultados da avaliação da aprendizagem, foi proposto por Ralph Tyler, em 1930 e logo abaixo coloca os seus (Luckesi) pressupostos de análises, também contidos em sua bibliografia sobre o mesmo tema.

**MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS**

**QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'E'.** A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201024, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Os cinco campos de experiências fazem parte da organização para Educação Infantil. O enunciado da questão não compromete o preenchimento das lacunas.

**QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'B'.** A banca Fundatec avaliou os recursos recebidos em relação à questão 37 para o cargo de Professor de Anos Iniciais, e julgou com IMPROCEDENTE, assim mantendo o gabarito da questão (Letra "B" V – V – V – V). Ainda para a justificativa e manutenção do gabarito, a Banca Fundatec utiliza como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular. Primeira assertiva:

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua. Segunda assertiva: No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais. As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como: cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar games, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos. Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas. Terceira assertiva e quarta assertiva: É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental. Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

**QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa A.** As assertivas estão I e II estão incorretas. Segundo o referencial curricular Gaúcho Do ponto de vista pedagógico acessibilidade trata de garantir o acesso ao currículo comum a todos por meio de estratégias materiais recursos e serviços que permitam ao estudante com deficiência ou altas habilidades participar de todas as atividades escolares. O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência. Na perspectiva da educação inclusiva, lança-se um olhar para a singularidade do sujeito dentro do contexto coletivo, oportunizando o que for necessário para que todos possam aprender, reconhecendo e valorizando as diferenças humanas. Para isso as escolas necessitam garantir o acesso, a participação, a interação, a autonomia e a inclusão de todos os estudantes. Deve ser considerado tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do estudante, quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do estudante em relação ao seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns estudantes podem apresentar demandas específicas. Assim, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais específicas de todos os estudantes. Tendo isso em vista, a banca mantém a questão.

**QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.** O gabarito da questão está mantido e, para justificativa e manutenção do gabarito, a Banca Fundatec utiliza o Referencial Curricular Gaúcho que, ao falar em avaliação faz a seguinte afirmação: " Ao abordarmos questões pertinentes ao currículo, e este compreendido não como conteúdos prontos a serem passados aos estudantes, mas sim, como uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas e, sobretudo entendendo que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade. Cabe pautarmos algumas reflexões acerca da avaliação que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização. É a formação profissional do sujeito que ocupa o papel de quem avalia, que confere legitimidade técnica à avaliação. Esse sujeito precisa estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político-pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar. E aqui se demarca a legitimidade política do processo de avaliação, pois envolve o coletivo da escola. Compreende-se avaliação como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, em que todos os sujeitos estão envolvidos. A avaliação não pode ser compreendida como algo à parte, isolado, já que tem subjacente uma concepção de educação e uma estratégia pedagógica. Avalia-se para redirecionar o planejamento a fim de contemplar e garantir o desenvolvimento das competências pelos estudantes. Essa é a base da distinção entre medir e avaliar. Medir refere-se ao presente e ao passado e visa obter informações a respeito do progresso efetuado pelos estudantes. Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar o futuro. A avaliação é uma das atividades que permeia o processo pedagógico. Este processo inclui ações que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos, métodos, instrumentos, entre outros. Sendo parte de um processo maior, a avaliação deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação ao longo do processo, com o objetivo de reorientá-lo. Entende-se que os estudantes aprendem de variadas formas, em tempos nem sempre tão homogêneos, a partir de diferentes vivências pessoais e experiências anteriores e, junto a isso, entende-se que o papel da escola deva ser o de incluir, de promover crescimento, de desenvolver possibilidades para que os sujeitos realizem aprendizagens vida afora, de socializar experiências, de perpetuar e construir cultura. Percebe-se a avaliação como promotora desses princípios, portanto, seu papel não deve ser o de classificar e selecionar os estudantes, mas sim o de auxiliar professores e estudantes a compreender de forma mais organizada seus processos de ensinar e aprender. O foco da avaliação é fornecer informações acerca das ações de aprendizagem, ela diz respeito à construção da autonomia por parte do estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender. Ou seja, a avaliação precisa ocorrer concomitantemente e vinculada ao processo de aprendizagem, numa perspectiva interacionista e dialógica, atribuindo ao estudante e a todos os segmentos da comunidade escolar a responsabilidade do processo de construção e avaliação do conhecimento. Assim, o sucesso do aluno não depende somente dele ou do professor, é também responsabilidade da família e do contexto social em que está inserido".

#### **CARGO(S): TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'A'.** O uso da técnica em Z é recomendado para administrar injeção IM, para minimizar a irritação local da pele, uma vez que esta técnica bloqueia o medicamento dentro do tecido muscular. O profissional da saúde seleciona uma região para IM, preferencialmente um músculo grande e profundo, como o músculo ventre glúteo. Deve-se colocar uma agulha nova na seringa depois que o medicamento tiver sido preparado, de tal forma que nenhuma solução permaneça do lado de fora da haste da agulha. Depois de fazer a antisepsia da região, o profissional puxa lateralmente a pele e os tecidos subcutâneos aproximadamente 2,5 cm a 3,5 cm. Segurando a pele esticada com a mão não dominante, o profissional introduz a agulha profundamente no músculo. Segura a seringa e aspira com uma mão; não havendo retorno de sangue na aspiração, injeta o medicamento devagar. A agulha permanece por 10 segundos para permitir que o medicamento seja disperso de maneira homogênea. Após a retirada da agulha, a pele é solta, o que cria um caminho em ziguezague, promovendo um tampão que ocluirá o ponto de introdução da mesma no músculo, de modo que a solução não refluirá no tecido subcutâneo, o que poderia provocar irritação. Esta técnica foi demonstrada em 1939 por Shaffer e indicada para injeções profundas de medicamentos ou drogas irritantes, como o ferro. Sendo assim, o medicamento não tem como escapar do tecido muscular. As injeções que utilizam esta técnica resultam em menor desconforto e diminuem a ocorrência de lesões na região da injeção [...] (FIGUEIREDO, 2010, p.131). Em virtude disso, a banca mantém a questão.

**QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'B'.** Conforme, Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963\\_27\\_05\\_2013.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html). 3ª assertiva - A modalidade da atenção domiciliar tipo 2 (dois) é destinada àquelas pessoas que necessitam de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde e dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), assertiva falsa. Na assertiva verdadeira consta o seguinte: a modalidade da atenção domiciliar tipo 1 (um) são aquelas que necessitam de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde e dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). 4ª assertiva- A prestação de assistência à saúde nas modalidades da atenção domiciliar tipo 2 (dois) e atenção domiciliar tipo 3 (três) é de responsabilidade somente das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), assertiva falsa. Já na assertiva verdadeira: a prestação de assistência à saúde nas modalidades da atenção domiciliar tipo 2 (dois) e atenção domiciliar tipo 3 (três) é de responsabilidade das equipes multiprofissionais de apoio (EMAP) e equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMAD). 5ª assertiva: É obrigatório à equipe multiprofissional de atenção domiciliar tipo 1 (um) prestar assistência na modalidade tipo 3 (três), quando essa estiver ausente, assertiva falsa. Segue assertiva verdadeira: é facultado à equipe multiprofissional de atenção domiciliar tipo 2 (dois) prestar assistência na modalidade tipo 3 (três), quando esta estiver ausente. Portanto, a banca mantém a questão.

**QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'C'.** Conforme, American Heart Association 2020, Cardioversão elétrica é um procedimento médico em que se usa eletricidade para fazer com que um ritmo cardíaco elevado ou outros tipos de arritmia sejam convertidos em ritmo cardíaco normal, sendo necessário o paciente ter pulso presente. Administrar atropina endovenosa- medicação utilizada em caso de bradicardia sinusal. Administrar adrenalina endovenosa a cada 5 minutos- a adrenalina na PCR e administrada a de 3 a 5 minutos após desfibrilação elétrica. Logo a assertiva correta é a desfibrilação elétrica, alternativa C. A alternativa E, está incorreta, seguindo os protocolos, as compressões torácicas, devem ser realizadas no mínimo 100 a 120 compressões por minuto.

#### **CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'C'.** Prezados, A banca Fundatec analisou os recurso da questão 36 do cargo de Professor de Educação Infantil, e julgou como IMPROCEDENTE, considerando que: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, no entanto na quarta assertiva está descrito "Os dois grandes eixos descritos pelas DCNEI (2010) – ao cuidar e educar – devem garantir às crianças aprendizagens significativas a serem (re)produzidas e (re)inventadas". Assim tornando a assertiva INCORRETA. Portanto a ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é: V – F – V – F, letra C.

#### **NÍVEL SUPERIOR**

#### **MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, ENFERMEIRO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA, MÉDICO PSIQUIATRA, NUTRICIONISTA, ODONTÓLOGO, PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PSICÓLOGO, PSICOPEDAGOGO, SUPERVISOR EDUCACIONAL, TERAPEUTA OCUPACIONAL, VETERINÁRIO, ENFERMEIRO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, MÉDICO CLÍNICO GERAL - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, ODONTÓLOGO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO**

**QUESTÃO: 01 - MANTIDA alternativa 'B'.** A terceira assertiva afirmava o que se segue: Todos os anos, a autora busca viver o dia que será o da sua morte como se fosse o último dia de sua vida. No texto, nas linhas 14-16, tem-se o seguinte trecho: “Todos os anos, passo 24 horas vivenciando um dia que terá grande destaque no meu futuro, porém acordo como se fosse uma data qualquer”. Sendo assim, a autora vive tal

dia não como se fosse um dia especial, mas, sim, como um dia qualquer. A assertiva está, portanto, incorreta. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 02 - MANTIDA alternativa 'E'.** O texto de Martha Medeiros emprega a palavra “morte” em sentido literal, referindo-se ao dia em que a vida cessa. Já a charge a emprega metaforicamente, pois a expressão “está pela hora da morte” significa algo muito caro. Assim, ambas as proposições são falsas. Sendo assim, ambas as alternativas são falsas, conforme apontado pelo gabarito preliminar. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 06 - MANTIDA alternativa 'D'.** Considerem-se as assertivas propostas ao candidato e as justificativas a seguir: I. A forma verbal “confie” está no imperativo e refere-se a “você”. A assertiva está correta, **a forma para “tu” seria “confia”**. II. No imperativo negativo, a forma correta, nesta mesma pessoa, seria “não confies em mim”. A assertiva está incorreta, pois **a forma correta, considerando que o referente é o pronome pessoal “você”, seria “não confie”**. III. Com relação à transitividade, o verbo é classificado como transitivo indireto na situação em que ocorre no texto. A assertiva está correta, pois a regência do verbo implica no uso da preposição “em”. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

**QUESTÃO: 09 - MANTIDA alternativa 'A'.** A questão solicitava ao candidato que assinalasse a alternativa que indicava a correta função sintática exercida pela oração sublinhada no trecho a seguir: “ enquanto aguardo meu personal para uma hora de treino de força, confiante de que isso me garantirá alguma longevidade.” Trata-se de oração subordinada substantiva completiva nominal, ligada ao adjetivo “confiante” por meio de preposição. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

#### MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

**CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, ENFERMEIRO, FONAUDIÓLOGO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA, MÉDICO PSIQUIATRA, NUTRICIONISTA, ODONTÓLOGO, PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PSICÓLOGO, PSICOPEDAGOGO, SUPERVISOR EDUCACIONAL, TERAPEUTA OCUPACIONAL, VETERINÁRIO, ENFERMEIRO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, MÉDICO CLÍNICO GERAL - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, ODONTÓLOGO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO**

**QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'C'.** Até que a Lei de Cotas fosse aprovada em 2012, não foram poucos os projetos propostos nas duas Casas legislativas que lardearam a questão. No Senado, as cotas universitárias e assuntos correlatos foram tratados em diversas proposições apresentadas por senadores como José Sarney (MA), Tião Viana (AC), Ideli Salvatti (SC), Íris de Araújo (GO), Mozarildo Cavalcanti (RO), Antero Paes de Barros (MT), José Jorge (PE), Álvaro Dias (PR) e Paulo Paim (RS). Alguns Projetos de Lei apresentados propunham cota mínima de 10%, outros de 20%. As primeiras ações afirmativas no Brasil, na área educacional, aconteceram no fim do segundo mandato (1999-2003) do presidente Fernando Henrique Cardoso. Isso aconteceu após a participação do governo brasileiro na Conferência de Doha. O Ministério da Educação possibilitou que cada universidade flexibilizasse a forma de ingresso, não sendo exigido mais apenas o vestibular. Porém, não foi editada uma Lei abrangente a todos os Estados da Federação. As proposições de vários parlamentares só viraram norma com a sanção, em 29 de agosto, da Lei 12.711, **de 2012**. Aprovada pelo Congresso, a matéria definiu que as instituições federais de educação superior deveriam reservar em cada concurso seletivo no mínimo 50% suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/lei-de-cotas-dez-anos-da-norma-que-garantiu-direitos-e-derrubou-o-mito-da-democracia-racial>; <http://portal.mec.gov.br/cotas/perguntas-frequentes.html>.

**QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'.** Segundo a ABEN (Associação Brasileira de Energia Nuclear), *com relação à geração de eletricidade, a fonte nuclear é firme e limpa, não liberando gases de efeito estufa*. Como estamos falando de matriz energética, a informação de que a energia nuclear é limpa se justifica na afirmação da ABEN. Segundo informações do site Brasil Escola, “[...] a energia limpa refere-se a fontes que são renováveis e que não lançam poluentes na atmosfera, interferindo no ciclo do carbono, ao contrário dos combustíveis fósseis”. Esta mesma informação é encontrada no texto utilizado pelo candidato

como argumento para defesa de seu ponto de vista: “Um dos principais argumentos utilizados para defender o uso da energia nuclear como uma alternativa limpa é o fato de que ela não emite CO<sub>2</sub> para a atmosfera, não contribuindo para o aquecimento global. De fato, as emissões de CO<sub>2</sub> de uma usina nuclear são praticamente nulas, pois o urânio é utilizado como combustível, não havendo queima de combustíveis fósseis”.

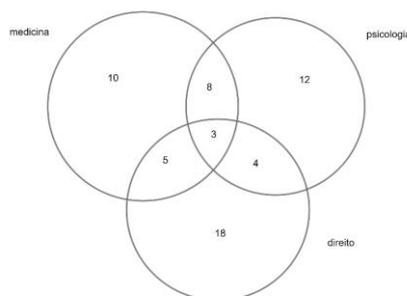
Fonte: [https://aben.com.br/por-que-a-energia-nuclear-esta-a-beira-de-um-renascimento/#:~:text=Com%20rela%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0%20gera%C3%A7%C3%A3o%20de liberando%20gases%20de%20efeito%20estufa](https://aben.com.br/por-que-a-energia-nuclear-esta-a-beira-de-um-renascimento/#:~:text=Com%20rela%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0%20gera%C3%A7%C3%A3o%20de liberando%20gases%20de%20efeito%20estufa;); <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/energia-limpa.htm>; <https://www.infoescola.com/ecologia/energia-nuclear-e-limpa/>.

## MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

**CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, ENFERMEIRO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA, MÉDICO PSIQUIATRA, NUTRICIONISTA, ODONTÓLOGO, PSICÓLOGO, PSICOPEDAGOGO, SUPERVISOR EDUCACIONAL, TERAPEUTA OCUPACIONAL, VETERINÁRIO, ENFERMEIRO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, MÉDICO CLÍNICO GERAL - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, ODONTÓLOGO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO**

**QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'B'.** Resolvendo o diagrama (em anexo), vê-se que 60 pessoas responderam direito, psicologia ou medicina, logo  $150 - 60 = 90$  pessoas escolheram outros cursos.

Legenda: Questão 19 - NS



## MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

**CARGO(S): ASSISTENTE SOCIAL, CONTADOR, ENFERMEIRO, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA, MÉDICO PSIQUIATRA, NUTRICIONISTA, ODONTÓLOGO, PSICÓLOGO, PSICOPEDAGOGO, SUPERVISOR EDUCACIONAL, TERAPEUTA OCUPACIONAL, VETERINÁRIO, ENFERMEIRO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, MÉDICO CLÍNICO GERAL - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO, ODONTÓLOGO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO**

**QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'C'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra C. O primeiro e o terceiro item são corretos, de acordo com os artigos 5º, II; e 7º, IV, do Estatuto da Igualdade Racial do Estado do Rio Grande do Sul. O segundo item é incorreto, porque os negros terão políticas públicas destinadas à redução do risco de doenças que têm maior incidência, conforme estipula o art. 8º do referido estatuto. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

**QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'D'.** De acordo com a respectiva prova, a alternativa correta é a letra D. O segundo e o terceiro item são verdadeiros, de acordo com os artigos 251, § 1º, III; e 248 da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul. O primeiro item é falso, porque o saneamento básico é serviço público essencial e, como atividade preventiva das ações de saúde e meio ambiente, tem abrangência regional, conforme estipula o art. 247 da citada constituição. O enunciado da questão é claro ao orientar o candidato

sobre a exigência no conhecimento da Constituição Estadual para responder as alternativas corretamente. Pelos motivos expostos, não há razão para anular a questão, tampouco alterar o gabarito. Desse modo, conclui-se pela improcedência do recurso interposto.

### **MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

**CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA**

**QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'D'.** A questão 33 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Gestão da aprendizagem em sala de aula e utiliza como fonte; LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. Ao analisar a importância do trabalho docente em sua obra, Libâneo afirma que: O trabalho docente é uma atividade consciente e sistemática, planejada, que envolve todo um grupo, por isso é coletiva. No centro desta atividade está a aprendizagem dos alunos sob a direção do professor e ela não se restringe a sala de aula, pois está diretamente ligada às exigências sociais e a experiência de vida dos alunos. Assim, está incorreta a assertiva I que afirma que a atividade docente é espontânea e individual e corretas as assertivas II e III.

**QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'D'.** A questão 34 tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Fundamentos da Educação, cito: Gestão da aprendizagem em sala de aula e utiliza como fonte; LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. Segundo o referido autor, dentre as funções do planejamento escolar, estão: Explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente; Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar em sala de aula; Assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente; Assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente. Portanto, como é possível verificar, não ocorreu erro de digitação na alternativa A, na medida em que a expressão EXPLICITAR é utilizada pelo autor e reproduzida de forma fidedigna na questão.

### **MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**CARGO(S): CONTADOR**

**QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'.** O enunciado da questão 33 é o seguinte: "Uma empresa prestadora de serviços assinou um contrato para prestar serviços a determinado cliente, que pagou integralmente o valor contratado, em dinheiro, no ato da assinatura do termo, entretanto ela iniciará a prestação do serviço na semana seguinte. Qual dos lançamentos sintetizados a seguir representa adequadamente o registro contábil na data assinatura do contrato?". A primeira observação é quanto ao protagonismo da pequena hipótese. O texto refere-se à "uma empresa prestadora de serviços" como sujeito da ação. A outra parte, cliente, apenas é citada como uma referência necessária e indispensável no hipotético caso relatado, para informar que a empresa prestadora de serviços recebeu integralmente o valor contratado no ato da assinatura do contrato. E mais: na frase seguinte do enunciado é dito que "ela só vai iniciar a prestação do serviço na semana seguinte". Ora, é claro e evidente que "ela" corresponde à empresa prestadora de serviços, a protagonista da história, ou seja, a quem o enunciado se refere o tempo todo. Portanto, a pergunta sobre os lançamentos somente pode se referir à protagonista, à empresa prestadora de serviços. Ademais, mesmo na remota e equivocada hipótese de se considerar que a pergunta se refira aos registros contábeis na cliente (do qual, aliás, são desconhecidas quaisquer características), não haveria resposta possível, pois o lançamento seria um débito em conta do ativo (Adiantamento a FORNECEDORES) a crédito da conta CAIXA. Portanto, a resposta é a da letra b: CAIXA a ADIANTAMENTO DE CLIENTES

### CARGO(S): ENFERMEIRO, ENFERMEIRO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

**QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'E'.** Conforme bibliografia atualizada da ANVISA: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Segue a técnica correta de inserção do cateter urinário: • Reunir o material para higiene íntima, luva de procedimento e luva estéril, campo estéril, sonda vesical de calibre adequado, gel lubrificante, antisséptico preferencialmente em solução aquosa, bolsa coletora de urina, seringa, agulha e água destilada; • Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica para as mãos; • Realizar a higiene íntima do paciente com água e sabonete líquido (comum ou com antisséptico); • Retirar luvas de procedimento, realizar higiene das mãos com água e sabão; • Montar campo estéril fenestrado com abertura; • Organizar material estéril no campo (seringa, agulha, sonda, coletor urinário, gaze estéril) e abrir o material tendo o cuidado de não contaminá-lo; • Calçar luva estéril; • Conectar sonda ao coletor de urina (atividade), testando o balonete (sistema fechado com sistema de drenagem com válvula anti-refluxo); • Realizar a antisepsia da região perineal com solução padronizada, partindo da uretra para a periferia (região distal); • Introduzir gel lubrificante na uretra em homens; • Lubrificar a ponta da sonda com gel lubrificante em mulheres; • Seguir técnica asséptica de inserção; • Observar drenagem de urina pelo cateter e/ou sistema coletor antes de insuflar o balão para evitar lesão uretral, que deverá ficar abaixo do nível da bexiga, sem contato com o chão; observar para manter o fluxo desobstruído; • Fixar corretamente o cateter no hipogástrico no sexo masculino e na raiz da coxa em mulheres (evitando traumas); • Assegurar o registro em prontuário e no dispositivo para monitoramento de tempo de permanência e complicações; • Gel lubrificante estéril, de uso único, com ou sem anestésico (dar preferência ao uso de anestésico em paciente com sensibilidade uretral); • Uso para cateter permanente; • Utilizar cateter de menor calibre possível para evitar trauma uretral. Logo a 3ª assertiva está verdadeira, conforme protocolo instituído pela ANVISA.

### CARGO(S): ODONTÓLOGO, ODONTÓLOGO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

**QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'E'.** A questão 31 foi elaborada baseando-se nos “Princípios Gerais do Preparo Cavitário”, capítulo 2 do livro: “Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas”, de Baratieri e colaboradores (2010). O enunciado da questão trouxe um trecho do livro, evidenciando o advento da adesão em odontologia, que possibilitou a união do material restaurador ao elemento dental, sem depender da retenção do preparo. Sendo assim, tornou-se possível a realização de restaurações diretas com preparos mínimos ou inexistentes. Conforme o trecho do livro abaixo, podemos confirmar a assertiva II da questão como correta. Trecho do livro (página 2): “...em dentes anteriores fraturados, é possível devolver a função e a beleza originais por meio de compósitos, sem qualquer tipo de preparo cavitário previamente aos procedimentos adesivos”. É totalmente possível realizar restaurações estéticas e funcionais com compósitos diretos sem a necessidade de um preparo prévio. Em alguns casos, para que se atinja excelência de resultado o preparo pode ser necessário, mas isto não é uma regra. Portanto, baseando-se no trecho do livro e na correta interpretação da questão, entendendo o que o enunciado evidenciava, o gabarito está mantido.

### CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES

**QUESTÃO: 40 - ANULADA.** Questão anulada por respostas duplicadas nas alternativas B e D.

### CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**QUESTÃO: 38 - ANULADA.** Houve um erro na digitação da questão tornando-a inválida. A palavra "objeto", foi trocada por "objetivo", tornando a questão nula.

## CARGO(S): PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.** A questão solicitava que: " Sobre classes de palavras, analise as assertivas que seguem, à luz do que preconiza Bechara: I. Substantivo: é a classe de lexema que se caracteriza por significar o que convencionalmente chamamos objetos substantivos, isto é, em primeiro lugar, substâncias e, em segundo lugar, quaisquer outros objetos mentalmente apreendidos como substâncias, quais sejam qualidades, estados, processos. II. Advérbio: é a classe de lexema que se caracteriza por constituir a delimitação, isto é, por caracterizar as possibilidades designativas do substantivo, orientando delimitativamente a referência a uma parte ou a um aspecto do denotado. III. Pronome: é a classe de palavras categoremáticas que reúne unidades em número limitado e que se refere a um significado léxico pela situação ou por outras palavras do contexto. De modo geral, esta referência é feita a um objeto substantivo considerando-o apenas como pessoa localizada do discurso. Após feita a leitura das assertivas, o candidato deveria avaliá-las e indicar aquelas ditas corretas, conforme nos ensina Bechara. De acordo com o referido autor, às páginas 125 e 178 estão contidas as definições corretas para as assertivas I e III, respectivamente, para substantivo e pronome. Já a assertiva II, incorreta, apresenta a definição dada pelo mesmo autor para a classe 'adjetivo' e não advérbio como constou. Assim sendo, não há como discordarmos das definições dadas pelo autor citado na questão.

**QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'A'.** A questão solicitava que, sobre termos essenciais, integrantes e acessórios da oração, fossem analisadas as assertivas I, II e II, conforme Cegalla. I. O sujeito e o predicado são termos essenciais da oração. Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa; predicado é aquilo que se declara do sujeito, ou melhor, é o termo que contém a declaração, referida, em geral, ao sujeito. Afirmação correta, conforme contido na pág. 324 da Gramática do referido autor. II. Os termos da oração que completam a significação transitiva dos verbos chamam-se integrantes. Integram (inteiram, completam) o sentido dos verbos da oração, sendo, por isso, indispensáveis à compreensão do enunciado. Afirmação incorreta, visto que, na página 348 da Gramática do referido autor, consta: "Os termos da oração que completam a significação transitiva dos verbos E NOMES chamam-se *integrantes*. Integram (inteiram, completam) o sentido dos verbos da oração, sendo, por isso, indispensáveis à compreensão do enunciado. Aqui somente se faz referência a verbos, no entanto, também há o complemento nominal, que completa nomes e o agente da passiva. Portanto, a assertiva não está correta em sua afirmação. A assertiva III não sofreu recursos.

**QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'B'.** A questão solicitava que, "Conforme, Platão e Fiorin: 'Seja a argumentação considerada em sentido mais amplo ou mais restrito, o que é certo é que, quando bem feita, dá consistência ao texto, produzindo sensação de realidade ou impressão de verdade'". Sendo inúmeros os recursos linguísticos usados com a finalidade de convencer, avalie os tipos de argumento listados a seguir, conforme descritos pelos citados autores, assinalando o que não é descrito pelos autores." O enunciado é claro no que pretende questionar: o conhecimento acerca dos tipos de argumentos apresentados pelos autores citados - reconhecidos e renomados no ensino da língua. Tais aspectos estão contidos em sua obra intitulada "Lições de texto: leitura e redação, às páginas 281 a 291, capítulo "Argumentação".

## CARGO(S): PROFESSOR DE MATEMÁTICA

**QUESTÃO: 36 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'C' PARA ALTERNATIVA 'A'.** No item II, consta  $\log(x) < x$  para todo  $x$ . O que de fato é correto para  $x$  positivo. Porém, não se pode afirmar para "todo  $x$ ". Pois para  $x = 0$  ou  $x < 0$  a função logarítmica não está definida e, portanto, não caberia a comparação. Sendo assim, existe apenas um item correto que é o item I.

**QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'B'.** Fazendo o teorema de Pitágoras entre os lados  $x - 2$ ,  $x$  e  $4x$  tem-se a equação do segundo grau  $7x^2 + 2x - 2 = 0$  com soluções  $x = -\frac{1}{7} + \frac{\sqrt{15}}{7}$  e  $x = -\frac{1}{7} - \frac{\sqrt{15}}{7}$ , mas serve apenas a positiva,  $x = -\frac{1}{7} + \frac{\sqrt{15}}{7}$ .

**QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'D'.** Basta comparar  $300 + 40x < 80x$  o que leva a  $x > 7,5$  onde  $x$  é o mês. Portanto,  $x = 8$ .

## CARGO(S): PSICOPEDAGOGO

**QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'E'.** A questão é objetiva: a psicopedagogia tem como mote principal, pano de fundo a aprendizagem humana. Portanto, o gabarito está mantido.

**QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'A'.** A partir da análise do levantamento de informações do sujeito o profissional da psicopedagogia consegue elucidar a modalidade de aprendizagem do sujeito, o que leva, de forma terapêutica, a retomar sua relação com a aprendizagem e produção de saberes. Logo, o gabarito está mantido.

**QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'C'.** Para Fernández (2001), no processo de aprendizagem, o sujeito aprendente está em contato com os recursos cognitivos, mas não somente estes, e não somente mentais. Estão em contato também com a sua história afetiva desejante, sua corporeidade, sua estrutura orgânica, suas relações com os colegas e professores. Fernández A. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas; 2001. Embora a questão tenha ficado redundante em virtude da repetição do termo “intrapsíquico” em virtude de um erro técnico, isso não tornou a questão errada, tendo em vista que faz parte dos aspectos elencados por Fernández. Desse modo, a banca mantém a questão.

**QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.** O ensino tem nesse contexto, a função de transmitir as experiências histórico-sociais que se modificam no decorrer dos tempos. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo. Martins Fontes. 2012. A questão está mantida porque a alternativa D fala apenas de contexto familiar, enquanto o que deve ser considerado é, também, social, etc. Portanto, a banca mantém o gabarito.

**QUESTÃO: 40 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'D' PARA ALTERNATIVA 'E'.** Com o conceito de equilíbrio, Piaget demonstrou que a inteligência deve ser confrontada para evoluir, adaptando-se e em seguida, organizando seus saberes. Considerando que estamos falando de três conceitos, ao invés de dois, segundo Piaget, a banca aceita o recurso e altera o gabarito para letra E.